

PEV

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA



IGARAPÉ-ÁÇU

Região de Integração Guamá

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

IGARAPÉ-AÇU REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAMÁ

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	21
9. Referências.....	24

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



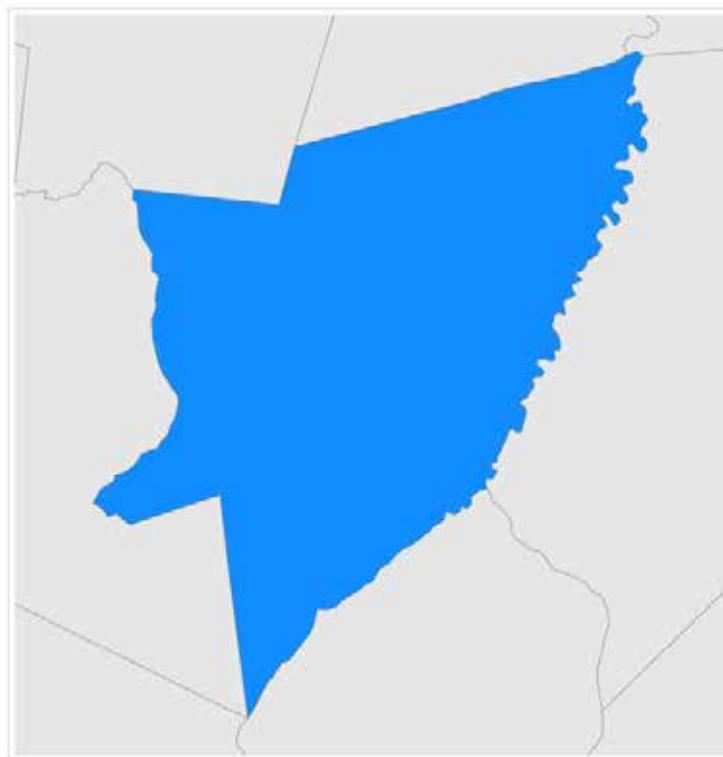


IGARAPÉ-AÇU
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
GUAMÁ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Igarapé-Açu



O município de Igarapé-Açu pertence a região de integração do Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal, e conta com as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 7' 40" Sul e longitude de 47° 36' 56" Oeste. Igarapé-Açu tem seus limites ao norte com o município de Maracanã e Marapanim, a leste com Nova Timboteua, ao sul com Santa Maria do Pará e São Francisco do Pará e a oeste com São Francisco do Pará.

Caracterização Geral do Município

O município de Igarapé-Açu possui uma extensão territorial de 786 km², que corresponde a 0,1% da área total do território paraense e a 6,8% da Região de Integração do Guamá. Apresenta uma densidade demográfica de 49,92 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Igarapé-Açu - Pará

Indicador	Média do Pará	Média RI Guamá	Igarapé-Açu
Área Total (Km ²)	8.652	640	786
População Total – 2021	61.192	39.271	39.234
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	70	72
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	52	49

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Igarapé-Açu, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 39.234 habitantes, que representava 5,6% da população total da Região de Integração do Guamá e 0,4% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 anos a 69 anos) foi de 72%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 49% encontravam-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Igarapé-Açu, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Igarapé-Açu.

Indicador	Média do Pará	Média RI Guamá	Igarapé-Açu
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	524	379
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	11	10
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	10	2,7
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	16	0,0
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	281	253
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	4.035	2.282
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	1.981	1.968
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	8.032	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais, produzidos em Igarapé-Açu, em 2020 alcançou o patamar de R\$ 379 milhões, valor este que se apresenta abaixo dos PIB médios da região (R\$ 524 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB Per capita obteve o valor de R\$ 10 mil, encontrando-se com isso abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria (Milhão de kwh) o município de Igarapé-Açu apresentou consumo de 2,7 kwh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Igarapé-Açu com o exterior, não expressou valor de exportação.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativo a 2021, Igarapé-Açu possuía 253 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 2.282 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal R\$ 1.968.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, espera-se investidos na ordem de R\$ 8.032 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Igarapé-Açu, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Igarapé-Açu possuía 9.083 veículos, tendo como principal tipo os de automóveis, que representam aproximadamente 41% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Igarapé-Açu, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Guamá	Igarapé-Açu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	9.918	9.083

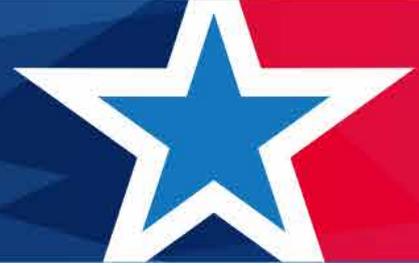
Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Igarapé-Açu não conta com equipamento.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto - RI Guamá – Igarapé-Açu – Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Castanhal	SNGY	Aeródromo	1120m x 18m	Asfalto	Salles	Privado
Santa Izabel do Pará	SISR	Aeródromo	1255m x 23m	Piçarra	Fazenda Reunidas Sococo	Privado

Fonte: ANAC

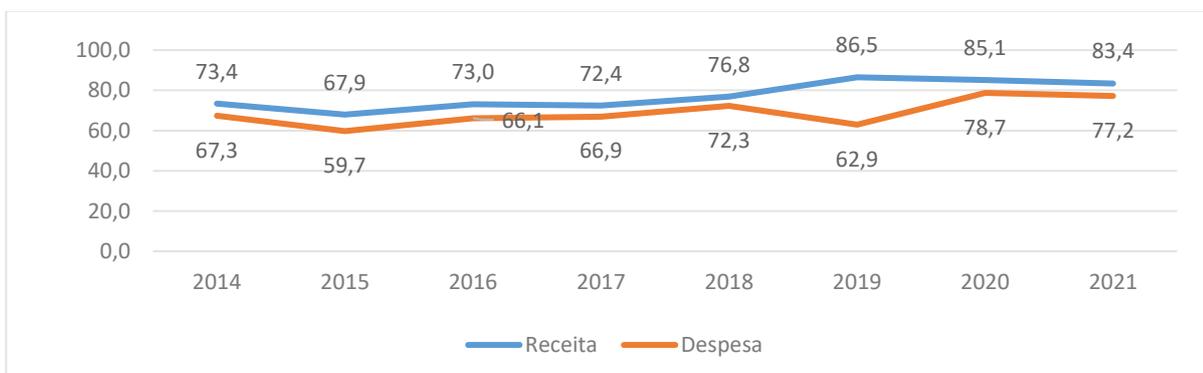


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Igarapé-Açu registrou uma receita corrente de R\$ 83,4 milhões e uma despesa de R\$ 77,2 milhões, obtendo um superávit de R\$ 6,3 milhões. Entre 2014 a 2021 o municipal vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 8,4 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Igarapé-Açu (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal, repassado ao município de Igarapé-Açu a cota no valor de R\$ 28,6 em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Igarapé-Açu e RI Guamá 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Castanhal	98,4	97,4	101,0	94,8	97,5	100,5	91,7	0,0
Colares	10,8	10,7	11,7	10,9	11,2	11,6	0,0	12,7
Curuçá	22,6	20,1	26,2	24,5	25,4	26,0	23,7	28,6
Igarapé-Açu	22,6	21,5	23,3	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Inhangapi	11,3	10,7	11,7	10,9	11,2	11,6	10,5	12,7
Magalhães Barata	0,0	0,0	0,0	8,2	8,4	8,7	7,9	9,5
Maracanã	19,7	18,8	20,4	19,1	18,0	18,6	18,4	22,3
Marapanim	19,7	0,0	0,0	19,1	19,6	20,2	0,0	22,3
Santa Izabel do Pará	33,9	32,3	35,0	32,7	33,6	34,7	31,6	41,3
Santa Maria do Pará	16,9	18,8	20,4	19,0	19,6	20,2	0,0	22,3
Santo Antônio do Tauá	0,0	0,0	0,0	19,1	22,4	23,1	21,1	15,4
São Caetano de Odivelas	0,0	0,0	0,0	0,0	16,8	17,3	15,8	19,1
São Domingos do Capim	0,0	21,5	23,3	21,8	22,4	23,1	21,1	25,4
São Francisco do Pará	0,0	0,0	0,0	13,6	14,0	14,5	12,7	15,9
São João da Ponta	8,5	8,1	0,0	8,2	8,4	8,7	0,0	9,5
São Miguel do Guamá	0,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Terra Alta	0,0	0,0	0,0	10,9	11,2	11,6	10,5	12,5
Vigia	28,2	26,9	32,1	30,2	30,8	31,8	29,0	35,0

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.

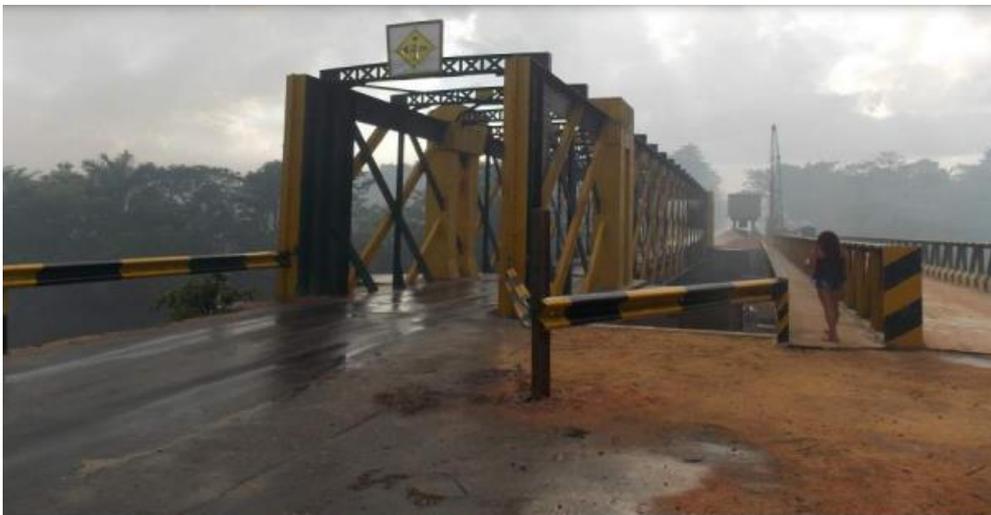


IGARAPÉ-AÇU
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
GUAMÁ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Conjunto Ferroviário do Livramento



O **Conjunto Ferroviário do Livramento** é constituído por uma caixa d'água, pelas ruínas da antiga estação ferroviária e por uma ponte de ferro. A estrada de ferro chegou na localidade do livramento no ano de 1906, logo pressupõe-se que esses elementos datam-se da mesma época. Os elementos estão situados a margem esquerda do Rio Maracanã, no distrito do Livramento, e formam o conjunto remanescente de equipamentos da antiga estrada de ferro. Juntamente com as ruínas da estação ferroviária e uma caixa d'água, destaca-se como principal elemento do conjunto, a ponte de estrutura metálica, com pintura em esmalte sintético na cor preta e peças diagonais da estrutura de fechamento lateral apresentam-se pintadas na cor amarela.

Chácara Oliveira



Pesque e Pague Chácara Oliveira. Espaço com lago de piscicultura e piscina em uma fonte natural de água. Possui serviços de pesque e pague, com serviço de alimentação, e venda de alevinos. Capacidade: 50 pessoas..



IGARAPÉ-AÇU
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
GUAMÁ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Ecoparque São Joaquim



O **Ecoparque São Joaquim** é uma área privada de produção agrícola e campo de futebol, espaço para eventos e palco e piscina em uma fonte natural de água. Capacidade: 300 pessoas. Serviços: Restaurante à la carte e buffet à quilo.

Igarapé da Pratinha



O *Igarapé da Pratinha* é um lago formado por nascente em área privada com águas cristalinas que, devido as condições geológicas (presença de argila e areia) e vegetação nativa do entorno, refletem cor esverdeada. Serviços: bar e serviço de alimentação sob agendamento, locação para eventos. **Capacidade:** 50 pessoas.



Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Igarapé-Açu.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Igarapé-Açu, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Criação de peixes em água doce	0,0624957
Agropecuária	Criação de eqüinos	0,0260103
Agropecuária	Cultivo de pimenta-do-reino	0,0113541
Agropecuária	Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	0,0077486
Agropecuária	Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	0,0064993
Agropecuária	Criação de aves, exceto galináceos	0,0051901
Agropecuária	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	0,0020465
Agropecuária	Criação de frangos para corte	0,0015931
Agropecuária	Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	0,0010533
Agropecuária	Cultivo de açaí	0,0009424

Ao alcançar um índice de 0,0624957 a atividade de Criação de peixes em água doce é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de embalagens	0,0467451
Comércio	Comércio varejista de materiais hidráulicos	0,0022102
Comércio	Comércio varejista de plantas e flores naturais	0,0008054
Comércio	Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	0,0005717
Comércio	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0,0001066
Comércio	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	0,0000960
Comércio	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	0,0000768
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	0,0000563
Comércio	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	0,0000453
Comércio	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	0,0000263

A atividade de Comércio atacadista de embalagens é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,0467451, bem superior a demais atividade com comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	0,0000063

Com um índice de 0,0000063 a atividade de Serviços de pintura de edifícios em geral é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	0,0472547
Indústria de transformação	Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	0,0014129
Indústria de transformação	Fabricação de farinha de mandioca e derivados	0,0010707
Indústria de transformação	Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	0,0000942
Indústria de transformação	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	0,0000058
Indústria de transformação	Fabricação de móveis com predominância de madeira	0,0000054
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de panificação industrial	0,0000047
Indústria de transformação	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	0,0000018
Indústria de transformação	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	0,0000013
Indústria de transformação	Serviços de usinagem, tornearia e solda	0,0000010

A atividade de Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos é a principal atividade que o município encontra-se vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentou índice de 0,0472547.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Outras atividades associativas profissionais	0,9999957
Serviços	Atividades de sonorização e de iluminação	0,0072388
Serviços	Transporte escolar	0,0033610
Serviços	Treinamento em informática	0,0027395
Serviços	Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	0,0008736
Serviços	Serviços de funerárias	0,0002673
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	0,0000890
Serviços	Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	0,0000806
Serviços	Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	0,0000587
Serviços	Casas de festas e eventos	0,0000476

O índice das Atividades associativas profissionais (0,9999957) é a principal atividade que o município encontra-se vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE BOM
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE